FICHA COM DADOS DE SEGURANÇA (FDS)

Ethion / Chlorpyrifos / Alpha-Cypermethrin Formulation

Versão	Data da revisão:	Número da FDS:	Data da última edição: 30.09.2023
9.0	28.09.2024	934965-00017	Data da primeira emissão: 12.10.2016

SEÇÃO 1. IDENTIFICAÇÃO

Identificação do produto	:	Ethion / Chlorpyrifos / Alpha-Cypermethrin Formulation

Detalhes do fornecedor

Empresa	:	MSD
Endereço	:	Rua Coronel Bento Soares, 530 Cruzeiro - Sao Paulo - Brazil CEP 12730-340
Telefone	:	908-740-4000
Número do telefone de emergência	:	1-908-423-6000
Endereço de e-mail	:	EHSDATASTEWARD@msd.com

Uso recomendado do produto químico e restrições de uso

Usos recomendados	:	Produto veterinário
Restrições sobre a utilização	:	Não aplicável

SEÇÃO 2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Líquidos inflamáveis	:	Categoria 3
Toxicidade aguda (Oral)	:	Categoria 3
Toxicidade aguda (Inalação)	:	Categoria 4
Toxicidade aguda (Dérmico)	:	Categoria 3
Irritação da pele	:	Categoria 2
Lesões oculares graves	:	Categoria 1
Mutagenicidade em células germinativas	:	Categoria 1B
Carcinogenicidade	:	Categoria 1B
Toxicidade à reprodução	:	Categoria 1B
Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única	:	Categoria 1 (Sistema nervoso central)
Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico -	:	Categoria 2 (Sistema nervoso)

exposição única

Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição única	:	Categoria 3
Toxicidade sistêmica de órgão-alvo específico - exposição repetida	:	Categoria 1 (Sistema nervoso central)
Perigo por aspiração.	:	Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Agudo	:	Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático – Crônico.	:	Categoria 1

Elementos de rotulagem do GHS conforme Norma ABNT NBR 14725

Pictogramas de risco :

Palavra de advertência : Perigo

Frases de perigo :
H226 Líquido e vapores inflamáveis.
H301 + H311 Tóxico se ingerido ou em contato com a pele.
H304 Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.
H315 Provoca irritação à pele.
H318 Provoca lesões oculares graves.
H332 Nocivo se inalado.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigem.
H340 Pode provocar defeitos genéticos.
H350 Pode provocar câncer.
H360D Pode prejudicar o feto.
H370 Provoca dano aos órgãos (Sistema nervoso central).
H371 Pode provocar dano aos órgãos (Sistema nervoso).
H372 Provoca dano aos órgãos (Sistema nervoso central) por exposição repetida ou prolongada.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução :

Prevenção:

P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização.
P210 Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes.- Não fume.
P233 Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P271 Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 Use luvas de proteção/ roupa de proteção/ proteção ocular/ proteção facial.

Resposta de emergência:

P301 + P310 + P330 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico. Enxágue a boca.
P302 + P352 + P312 EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXOCOLÓGICA/ médico.
P303 + P361 + P353 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxague a pele com água.
P304 + P340 + P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXOCOLÓGICA/ médico.
P305 + P351 + P338 + P310 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P308 + P311 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P331 NÃO provoque vômito.
P332 + P313 Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.
P391 Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P405 Armazene em local fechado à chave.

Outros perigos que não resultam em classificação

Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.

SEÇÃO 3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância / Mistura : Mistura

Componentes

Nome químico	Nº CAS	Classificação	Concentração (% w/w)
Nafta de petróleo (petróleo), aromática leve	64742-95-6	Líq. Inflam., 3 Irrit. Pele, 2 Muta., 1B Carc., 1B Órg-alvo Esp. - Única, 3 Per. Asp, 1 Aq. Agudo, 2	>= 50 -< 70

		Aq. Crônico, 2	
Ethion	563-12-2	Tóx. Agudo (Oral), 2 Tóx. Agudo (Inal-ação), 2 Tóx. Agudo (Dérmico), 2 Irrit. Pele, 3 Órg-alvo Esp. - Única, (Sistema nervoso central) , 1 Órg-alvo Esp. - Rep., (Sistema nervoso central) , 1 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	>= 10 -< 20
Clorpirifos	2921-88-2	Tóx. Agudo (Oral), 3 Tóx. Agudo (Dérmico), 4 Tóx. Repr., 1B Órg-alvo Esp. - Única, (Sistema nervoso) , 1 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	>= 5 -< 10
2-Metil-1-propanol	78-83-1	Líq. Inflam., 3 Tóx. Agudo (Oral), 5 Tóx. Agudo (Dérmico), 5 Irrit. Pele, 2 Lesões Ocul., 1 Órg-alvo Esp. - Única, 3 Per. Asp, 2	>= 5 -< 10
(S)-α-Ciano-3-fenoxibenzil (1R, 3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato	67375-30-8	Tóx. Agudo (Oral), 3 Tóx. Agudo (Inal-ação), 4 Irrit. Pele, 2 Órg-alvo Esp. - Única, 3 Órg-alvo Esp. - Rep., (Sistema nervoso central) , 2 Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	>= 5 -< 10
Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% naftalina	64742-94-5	Líq. Inflam., 4 Órg-alvo Esp. - Única, 3 Per. Asp, 1 Aq. Agudo, 2	>= 1 -< 2,5

		Aq. Crônico, 2	
2,6-Di-terc-butil-p-cresol	128-37-0	Aq. Agudo, 1 Aq. Crônico, 1	>= 1 -< 2,5

SEÇÃO 4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Recomendação geral	:	Em caso de acidente ou indisposição, consultar imediatamente o médico. Consultar um médico se os sintomas persistirem ou se houver dúvidas.
Se inalado	:	Se for inalado, procurar o ar puro. Se não houver respiração, aplicar respiração artificial. Se houver dificuldades em respirar, aplicar respiração artificial. Consultar o médico.
Em caso de contato com a pele	:	Em caso de contato, lavar imediatamente a pele com muita água durante pelo menos 15 minutos enquanto são retirados as roupas e os sapatos contaminados. Consultar o médico. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo. Limpar cuidadosamente os sapatos antes de os utilizar de novo.
Em caso de contato com o olho	:	Em caso de contato, lavar imediatamente os olhos com muita água durante pelo menos 15 minutos. Se for possível remova as lentes de contato, caso use. Chamar imediatamente um médico.
Se ingerido	:	Se ingerido, NÃO provocar vômitos. Se ocorrer vômito, incline a pessoa para frente. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação. Enxágue inteiramente a boca com água. Nunca dar nada pela boca a uma pessoa inconsciente.
Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e retardados	:	Tóxico se ingerido ou em contato com a pele. Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias. Provoca irritação à pele. Provoca lesões oculares graves. Nocivo se inalado. Pode provocar sonolência ou vertigem. Pode provocar defeitos genéticos. Pode provocar câncer. Pode prejudicar o feto. Provoca dano aos órgãos. Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.
Proteção para o prestador de socorros	:	Os atendentes de primeiros socorros devem prestar atenção a sua própria proteção e usar o equipamento de proteção individual recomendado quando há risco de exposição (ver seção 8).
Notas para o médico	:	Trate sintomaticamente e com apoio.

SEÇÃO 5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios adequados de extinção	:	água nebulizada Espuma resistente ao álcool Dióxido de carbono (CO2) Substância química seca
Agentes de extinção inadequados	:	Jato de água de grande vazão
Perigos específicos no combate a incêndios	:	Não usar jato de água diretamente contra o fogo, pois ele pode espalhar as chamas e disseminar o incêndio. O retorno da chama pode ocorrer a uma distância considerável. Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar. A exposição aos produtos de combustão pode ser prejudicial à saúde.
Produtos perigosos da combustão	:	Óxidos de carbono Óxidos de enxofre Óxidos de fósforo Compostos de cloro Óxidos de nitrogênio (NOx)
Métodos específicos de extinção	:	Adapte as medidas de combate a incêndios às condições do local e ao ambiente ao seu redor. Os recipientes fechados devem ser vaporizados com água. Remover contêineres não danificados da áea de incêndio se for seguro fazer isso. Abandone a área.
Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.	:	Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio. Usar equipamento de proteção individual.

SEÇÃO 6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência	:	Retirar todas as fontes de ignição. Usar equipamento de proteção individual. Seguir indicação de manipulação segura (ver seção 7) e recomendações para equipamento de proteção pessoal (ver seção 8).
Precauções ambientais	:	Evite a liberação para o meio ambiente. Evitar, caso seja mais seguro, dispersões ou derramamentos posteriores. Evitar a propagação para áreas maiores (por exemplo, por contenção ou barreiras de óleo). Conter e descartar a água usada contaminada. As autoridades locais devem ser avisadas se uma quantidade importante de derramamento não puder ser controlada.
Métodos e materiais de	:	Use ferramentas à prova de faíscas.

contenção e limpeza	Embeber com material absorvente inerte. Suprimir (abater) com jatos de água os gases, vapores e névoas. Para grandes derramamentos, providencie barreiras ou outro meio de contenção apropriado para evitar que o material se espalhe. Se o material represado puder ser bombeado, armazene o material recuperado em um recipiente adequado. Limpe o material restante do derramamento com material absorvente adequado. Regulamentos locais ou nacionais podem ser aplicados a liberações e descarte desse material, bem como aos materiais e aos itens empregados na limpeza de liberações. Você precisará determinar que normas são aplicáveis. As seções 13 e 15 desta FDS oferecem informações referentes a alguns requisitos locais ou nacionais.

SEÇÃO 7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas	:	Consulte as medidas de engenharia na seção CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL.
Ventilação local/total	:	Caso não haja disponibilidade de ventilação suficiente, usar com ventilação de exaustão local. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.
Recomendações para manuseio seguro	:	Não permitir o contato com a pele ou com as roupas. Não inale as névoas ou vapores. Não ingira. Evitar o contato com os olhos. Lave a pele cuidadosamente após o manuseio. Manusear de acordo com as boas práticas de higiene industrial e de segurança, com base nos resultados da avaliação de exosição no local de trabalho Use ferramentas à prova de faíscas. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Mantenha afastado do calor/ faísca/ chama aberta/ superfícies quentes.- Não fume. Adotar medidas de precaução para evitar descargas eletrostáticas. Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto. Tomar cuidado para prevenir derramamentos, resíduos e minimizar a liberação para o ambiente.
Medidas de higiene	:	Caso a exposição a químicos seja provável durante o uso típico, fornecer sistemas de enxague dos olhos e duchas de segurança próximo ao espaço de trabalho. Não comer, beber ou fumar durante o uso. Lavar o vestuário contaminado antes de voltar a usá-lo.
Condições para armazenamento seguro	:	Guardar dentro de recipientes corretamente etiquetados. Armazene em local fechado à chave. Manter hermeticamente fechado. Guardar em local fresco e bem arejado. Armazenar de acordo com os regulamentos particulares nacionais. Manter afastado do calor e de fontes de ignição.

Materiais a serem evitados : Não armazenar com os seguintes tipos de produtos:
Agentes oxidantes fortes
Substâncias e misturas auto-reativas
Peróxidos orgânicos
Sólidos inflamáveis
Líquidos pirofóricos
Sólidos pirofóricos
Substâncias e misturas auto-aquecidas
Substâncias e misturas que em contato com a água emitem gases inflamáveis
Explosivos
Gases
Substâncias e misturas extremamente tóxicas

SEÇÃO 8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Componentes com parâmetros a controlar no local de trabalho

Componentes	Nº CAS	Tipo de valor (Forma de exposição)	Parâmetros de controle / Concentração permitida	Base
Nafta de petróleo (petróleo), aromática leve	64742-95-6	TWA	200 mg/m³ (vapor total de hidrocarbonetos)	ACGIH
Ethion	563-12-2	TWA	4 µg/m3 (OEB 4)	Interno
	Informações complementares: Pele			
		Limite de limpeza	40 µg/100 cm2	Interno
		TWA (Fração e vapor inaláveis)	0,05 mg/m³	ACGIH
Clorpirifos	2921-88-2	TWA (Fração e vapor inaláveis)	0,1 mg/m³	ACGIH
2-Metil-1-propanol	78-83-1	LT	40 ppm 115 mg/m³	BR OEL
	Informações complementares: Grau de insalubridade: médio			
		TWA	50 ppm	ACGIH
Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% naftalina	64742-94-5	TWA (Fração inalável)	5 mg/m³	ACGIH
2,6-Di-terc-butil-p-cresol	128-37-0	TWA (Fração e vapor inaláveis)	2 mg/m³	ACGIH

Limites de exposição profissional a amostras biológicas

Componentes	Nº CAS	Parâmetros de controle	Prova biológica	Tempo de amostragem	Concentração permitida	Base
Clorpirifos	2921-88-2	Atividade da		Fim do	70 % da	BR BEI

		acetilcolinesterase eritrocitária		dia de trabalho	atividade basal	
		Atividade da butilcolinesterase	plasma ou soro	Fim do dia de trabalho	60 % da atividade basal	BR BEI
		Atividade da Acetilcolinesterase	Nas células vermelhas do sangue	Fim do turno	70 % da base de referência de um indivíduo	ACGIH BEI
		Atividade de Butirilcolinesterase	Em soro ou plasma	Fim do turno	60 % da base de referência de um indivíduo	ACGIH BEI

Medidas de controle de engenharia : Minimizar concentrações de exposição no local de trabalho. Caso não haja disponibilidade de ventilação suficiente, usar com ventilação de exaustão local.
Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Equipamento de Proteção Individual (EPI)

Proteção respiratória : Em caso de indisponibilidade de exaustão local ou caso a avaliação de exposição demonstre valores fora dos limites recomendados, usar proteção respiratória.

Filtro tipo : Combinado sob a forma de particulados e vapor orgânico

Proteção das mãos

Materiais : Luvas resistentes a químicos

Observações : O modelo das luvas de proteção contra agressões químicas devem ser selecionadas de acordo com a concentração e quantidade da substância perigosa e em função do posto de trabalho. O tempo de furos não está determinado para o produto. Troque seguidamente de luvas! Recomenda-se que a resistência a agressões químicas das luvas de proteção acima mencionadas seja esclarecida com o fabricante de luvas para aplicações específicas. Tome nota de que o produto é inflamável, o que pode influenciar na escolha da proteção para as mãos. Lavar as mãos antes de pausas e no final do dia de trabalho.

Proteção dos olhos : Utilizar os seguintes equipamentos de proteção pessoal:
Usar óculos protetores resistentes aos produtos quimícos.
Se puderem ocorrer respingos, vestir:
Proteção facial

Proteção do corpo e da pele : Selecionar roupas de proteção apropriadas com base nos dados de resistência química e uma avaliação do potencial de exposição local.
Utilizar os seguintes equipamentos de proteção pessoal:
Caso a avaliação demonstre que há risco de atmosferas explosivas ou incêndios instantâneos, esar roupas protetoras retardadoras antiestática.

O contato com a pele deve ser evitado, usando vestimentas de proteção impermeáveis (luvas, aventais, botas etc).

SEÇÃO 9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

Estado físico	:	líquido
Cor	:	amarelo
Odor	:	intenso
Limite de Odor	:	dados não disponíveis
pH	:	dados não disponíveis
Ponto de fusão/congelamento	:	dados não disponíveis
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição	:	dados não disponíveis
Ponto de inflamação	:	43 °C
Taxa de evaporação	:	dados não disponíveis
Inflamabilidade (sólido, gás)	:	Não aplicável
Inflamabilidade (líquidos)	:	Não aplicável
Limite superior de explosividade / Limite de inflamabilidade superior	:	dados não disponíveis
Limite inferior de explosividade / Limite de inflamabilidade inferior	:	dados não disponíveis
Pressão de vapor	:	dados não disponíveis
Densidade relativa do vapor	:	dados não disponíveis
Densidade relativa	:	0,96 - 1,02
Densidade	:	dados não disponíveis
Solubilidade		
Solubilidade em água	:	dados não disponíveis
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	dados não disponíveis
Temperatura de autoignição	:	dados não disponíveis
Temperatura de decom-	:	dados não disponíveis

posição
Viscosidade
Viscosidade, cinemática : dados não disponíveis

Riscos de explosão : Não explosivo

Propriedades oxidantes : A substância ou mistura não está classificada como oxidante.

Peso molecular : dados não disponíveis

Características da partícula
Tamanho da partícula : dados não disponíveis

SEÇÃO 10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade : Não classificado como perigo de reatividade.
Estabilidade química : Estável em condições normais.
Possibilidade de reações perigosas : Líquido e vapores inflamáveis.
Os vapores podem formar misturas explosivas com o ar.
Pode reagir com agentes oxidantes fortes.

Condições a serem evitadas : Calor, chamas e faíscas.
Materiais incompatíveis : Oxidantes
Produtos perigosos de decomposição : Não há produtos de decomposição perigosos.

SEÇÃO 11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre as possíveis rotas de exposição : Inalação
Contato com a pele
Ingestão
Contato ocular

Toxicidade aguda

Tóxico se ingerido ou em contato com a pele.
Nocivo se inalado.

Produto:

Toxicidade aguda oral : Estimativa de toxicidade aguda: 69,16 mg/kg
Método: Método de cálculo

Toxicidade aguda - Inalação : Estimativa de toxicidade aguda: 2,57 mg/l
Duração da exposição: 4 h
Atmosfera de teste: pó/névoa
Método: Método de cálculo

Toxicidade aguda - Dérmica : Estimativa de toxicidade aguda: 372,97 mg/kg
Método: Método de cálculo

Componentes:

Nafta de petróleo (petróleo), aromática leve:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): > 5,61 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: vapor
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): > 2.000 mg/kg

Ethion:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): 13 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): 0,450 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Rato): 62 mg/kg

Clorpirifos:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato, fêmea): 68 mg/kg
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Rato, fêmeas): 1.250 mg/kg

2-Metil-1-propanol:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato, fêmea): 3.350 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 401
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): > 18,18 mg/l Duração da exposição: 6 h Atmosfera de teste: vapor
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho, fêmea): 2.460 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 402

(S)-α-Ciano-3-fenoxibenzil (1R, 3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): 57 mg/kg Método: Diretiva 92/69/CEE da CE B.1 Toxicidade aguda (Oral)
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): > 1,16 - 1,21 mg/l Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% naftalina:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): > 5.000 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 420 Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade aguda - Inalação	:	CL50 (Rato): > 4,778 mg/l

		Duração da exposição: 4 h Atmosfera de teste: pó/névoa Método: Diretriz de Teste de OECD 403 Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Coelho): > 2.000 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 402 Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Toxicidade aguda oral	:	DL50 (Rato): > 6.000 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 401
Toxicidade aguda - Dérmica	:	DL50 (Rato): > 2.000 mg/kg Método: Diretriz de Teste de OECD 402 Avaliação: A substância ou mistura não apresenta toxicidade dérmica aguda

Corrosão/irritação à pele.

Provoca irritação à pele.

Componentes:

Nafta de petróleo (petróleo), aromática leve:

Espécie	:	Coelho
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado	:	Irritação da pele

Ethion:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Leve irritação da pele

Clorpirifos:

Espécie	:	Coelho
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado	:	Não provoca irritação na pele

2-Metil-1-propanol:

Espécie	:	Coelho
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado	:	Irritação da pele

(S)-α-Ciano-3-fenoxibenzil (1R, 3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Irritação da pele

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% naftalina:

Avaliação	:	Pode provocar ressecamento da pele ou fissuras por exposição repetida.

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Espécie	:	Coelho
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 404
Resultado	:	Não provoca irritação na pele
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes

Lesões oculares graves/irritação ocular

Provoca lesões oculares graves.

Componentes:

Nafta de petróleo (petróleo), aromática leve:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Não irrita os olhos
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 405

Ethion:

Resultado	:	Não irrita os olhos

Clorpirifos:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Não irrita os olhos
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 405

2-Metil-1-propanol:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Efeitos irreversíveis para os olhos
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 405

(S)-α-Ciano-3-fenoxibenzil (1R, 3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Não irrita os olhos

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% naftalina:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Não irrita os olhos
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Espécie	:	Coelho
Resultado	:	Não irrita os olhos
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 405
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes

Sensibilização respiratória ou à pele

Sensibilização à pele.

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Sensibilização respiratória

Não classificado com base nas informações disponíveis.

Componentes:

Nafta de petróleo (petróleo), aromática leve:

Tipos de testes	:	Teste de Buehler
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Cobaia
Resultado	:	negativo

Ethion:

Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Cobaia
Resultado	:	negativo

Clorpirifos:

Tipos de testes	:	Teste de Buehler
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Cobaia
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado	:	negativo

2-Metil-1-propanol:

Tipos de testes	:	Teste de Buehler
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Cobaia
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado	:	negativo
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes

(S)-α-Ciano-3-fenoxibenzil (1R, 3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato:

Tipos de testes	:	Teste de maximização
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Cobaia
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 406
Resultado	:	negativo

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% naftalina:

Tipos de testes	:	Teste de maximização
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Cobaia
Resultado	:	negativo
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Tipos de testes	:	Teste de adesivo com dano repetido em humanos (HRIPT)
Rotas de exposição	:	Contato com a pele
Espécie	:	Humanos
Resultado	:	negativo

Mutagenicidade em células germinativas

Pode provocar defeitos genéticos.

Componentes:

Nafta de petróleo (petróleo), aromática leve:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro Resultado: positivo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Análise de troca de cromátides irmã em espermatogônia Espécie: Rato Via de aplicação: Injeção intraperitoneal Resultado: positivo
Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação	:	Resultado(s) positivo(s) a partir testes de mutagenicidade de células germinativas hereditárias in vivo em mamíferos

Ethion:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Resultado: negativo Tipos de testes: Danos e reparos de DNA, síntese de DNA não programada em células de mamíferos (in vitro) Resultado: negativo Tipos de testes: Ensaio de troca de cromátides-irmãs in vitro em células de mamíferos Resultado: negativo Tipos de testes: teste de micronúcleos in vitro Resultado: positivo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Aberração cromossômicas Espécie: Rato Resultado: negativo Tipos de testes: Teste do micronúcleo “in vivo” Espécie: Rato Resultado: positivo

Mutagenicidade em células germinativas - Avaliação	:	Peso da prova não comprova a classificação como mutag}enico de células germinais.

Clorpirifos:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Método: Diretriz de Teste de OECD 471 Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro Método: Diretriz de Teste de OECD 476 Resultado: negativo Tipos de testes: Danos e reparos de DNA, síntese de DNA não programada em células de mamíferos (in vitro) Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro Resultado: positivo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Teste de micronúcleo em eritrócitos de mamíferos (teste citogenético in vivo) Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Método: Diretriz de Teste de OECD 474 Resultado: negativo

2-Metil-1-propanol:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES) Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro Resultado: negativo Tipos de testes: teste de micronúcleos in vitro Resultado: negativo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Teste de micronúcleo em eritrócitos de mamíferos (teste citogenético in vivo) Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Método: Diretriz de Teste de OECD 474 Resultado: negativo

(S)-α-Ciano-3-fenoxibenzil (1R, 3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato:

Genotoxicidade in vitro	:	Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)

Método: Diretriz de Teste de OECD 471
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro
Método: Diretriz de Teste de OECD 473
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro
Método: Diretriz de Teste de OECD 476
Resultado: negativo

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Mutagenicidade (teste citogenético in vivo em medula óssea de mamíferos, análise cromossômica)
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Método: Diretriz de Teste de OECD 475
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de micronúcleo em eritrócitos de mamíferos (teste citogenético in vivo)
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Método: Diretriz de Teste de OECD 474
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de síntese de DNA não programada (UDS) com células hepáticas de mamíferos in vivo
Espécie: Rato
Via de aplicação: Ingestão
Resultado: negativo

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% naftalina:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Ensaio de troca de cromátides-irmãs in vitro em células de mamíferos
Resultado: negativo
Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

Genotoxicidade in vivo : Tipos de testes: Mutagenicidade (teste citogenético in vivo em medula óssea de mamíferos, análise cromossômica)
Espécie: Rato
Via de aplicação: inalação (vapor)
Resultado: negativo
Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Genotoxicidade in vitro : Tipos de testes: Teste de mutação reversa bacteriana (AMES)
Resultado: negativo

Tipos de testes: Teste de mutação de genes em células de mamíferos in vitro

		Resultado: negativo Tipos de testes: Teste de aberração cromossômica in vitro Resultado: negativo
Genotoxicidade in vivo	:	Tipos de testes: Mutagenicidade (teste citogenético in vivo em medula óssea de mamíferos, análise cromossômica) Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo

Carcinogenicidade

Pode provocar câncer.

Componentes:

Nafta de petróleo (petróleo), aromática leve:

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Contato com a pele
Duração da exposição	:	2 Anos
Resultado	:	positivo

Carcinogenicidade - Avaliação	:	Evidência suficiente de carcinogenicidade em experimentos com animais.

Ethion:

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	18 Meses
Resultado	:	negativo

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	24 Meses
Resultado	:	negativo

Clorpirifos:

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	2 Anos
Resultado	:	negativo

(S)-α-Ciano-3-fenoxibenzil (1R, 3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato:

Espécie	:	Rato
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	2 Anos
Resultado	:	negativo

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Espécie	:	Rato

Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	22 Meses
Resultado	:	negativo

Toxicidade à reprodução

Pode prejudicar o feto.

Componentes:

Nafta de petróleo (petróleo), aromática leve:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Teste de triagem de toxicidade de reprodução/desenvolvimento Espécie: Rato Via de aplicação: inalação (vapor) Resultado: negativo
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: inalação (vapor) Resultado: negativo

Ethion:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução em três gerações Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo

Clorpirifos:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas gerações Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: positivo
Toxicidade à reprodução - Avaliação	:	Clara evidência de efeitos adversos no desenvolvimento, com base em experimentos com animais.

2-Metil-1-propanol:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas gerações

		Espécie: Rato Via de aplicação: inalação (vapor) Método: OPPTS 870.3800 Resultado: negativo
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: inalação (vapor) Método: Diretriz de Teste de OECD 414 Resultado: negativo

(S)-α-Ciano-3-fenoxibenzil (1R, 3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução em três gerações Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Método: Diretriz de Teste de OECD 414 Resultado: negativo

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% naftalina:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução em três gerações Espécie: Rato Via de aplicação: inalação (vapor) Resultado: negativo Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Efeitos na fertilidade	:	Tipos de testes: Estudo de toxicidade de reprodução de duas gerações Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo
Efeitos sobre o desenvolvimento do feto	:	Tipos de testes: Desenvolvimento embriofetal Espécie: Rato Via de aplicação: Ingestão Resultado: negativo

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única

Pode provocar sonolência ou vertigem.
Provoca dano aos órgãos (Sistema nervoso central).
Pode provocar dano aos órgãos (Sistema nervoso).

Componentes:

Nafta de petróleo (petróleo), aromática leve:

Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.

Ethion:

Avaliação : Provoca dano aos órgãos.

Clorpirifos:

Órgãos-alvo : Sistema nervoso
Avaliação : Provoca dano aos órgãos.

2-Metil-1-propanol:

Avaliação : Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Pode provocar sonolência ou vertigem.

(S)-α-Ciano-3-fenoxibenzil (1R, 3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato:

Avaliação : Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Observações : Baseado em regulamentação nacional ou regional.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% naftalina:

Avaliação : Pode provocar sonolência ou vertigem.
Observações : Baseado em dados de materiais semelhantes

Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida

Provoca dano aos órgãos (Sistema nervoso central) por exposição repetida ou prolongada.

Componentes:

Ethion:

Órgãos-alvo : Sistema nervoso central
Avaliação : Provoca danos aos órgãos por exposição repetida ou prolongada.

(S)-α-Ciano-3-fenoxibenzil (1R, 3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato:

Rotas de exposição : Ingestão
Órgãos-alvo : Sistema nervoso central
Avaliação : Demonstra produzir efeitos de saúde significantes em animais a concentrações de >10 até 100 mg/kg de peso corporal.

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Avaliação : Nenhum efeito de saúde significante observado em animais a concentrações de 100 mg/kg bw ou menor.

Toxicidade em dosagem repetitiva

Componentes:

Nafta de petróleo (petróleo), aromática leve:

Espécie	:	Rato
LOAEL	:	500 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	28 Dias

Ethion:

Espécie	:	Cão
NOAEL	:	0,05 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	90 Dias

Clorpirifos:

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	0,1 mg/kg
LOAEL	:	1 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	13 Sems.

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	> 0,000296 mg/l
Via de aplicação	:	inalação (vapor)
Duração da exposição	:	13 Sems.

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	> 5 mg/kg
Via de aplicação	:	Contato com a pele
Duração da exposição	:	21 Dias

2-Metil-1-propanol:

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	> 1.450 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	90 Dias
Método	:	Diretriz de Teste de OECD 408

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	>= 7,5 mg/l
Via de aplicação	:	inalação (vapor)
Duração da exposição	:	17 Sems.

(S)-α-Ciano-3-fenoxibenzil (1R, 3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato:

Espécie	:	Cão
NOAEL	:	3,5 mg/kg
LOAEL	:	13,3 mg/kg

Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	90 Dias

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% naftalina:

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	300 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	13 Sems.
Observações	:	Baseado em dados de materiais semelhantes

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Espécie	:	Rato
NOAEL	:	25 mg/kg
Via de aplicação	:	Ingestão
Duração da exposição	:	22 Meses

Perigo por aspiração

Pode ser fatal se ingerido e penetrar nas vias respiratórias.

Produto:

A substância ou mistura é conhecida como causa de perigos de toxicidade por aspiração por seres humanos ou deve ser considerada como causa de perigo de toxicidade por aspiração por seres humanos.

Componentes:

Nafta de petróleo (petróleo), aromática leve:

A substância ou mistura é conhecida como causa de perigos de toxicidade por aspiração por seres humanos ou deve ser considerada como causa de perigo de toxicidade por aspiração por seres humanos.

2-Metil-1-propanol:

A substância ou mistura causa preocupação devido à possibilidade de causar perigos de toxicidade por aspiração por seres humanos.

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% naftalina:

A substância ou mistura é conhecida como causa de perigos de toxicidade por aspiração por seres humanos ou deve ser considerada como causa de perigo de toxicidade por aspiração por seres humanos.

Experiência com exposição humana

Componentes:

Ethion:

Ingestão	:	Sintomas: Visão desfocada, Vertigem, Dor de cabeça

SEÇÃO 12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade

Componentes:

Nafta de petróleo (petróleo), aromática leve:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 8,2 mg/l Duração da exposição: 96 h Substância teste: Fração acomodada em água
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	EL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 4,5 mg/l Duração da exposição: 48 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	EL50 (Pseudokirchneriella subcapitata): 3,1 mg/l Duração da exposição: 96 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD NOELR (Pseudokirchneriella subcapitata): 0,5 mg/l Duração da exposição: 96 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOELR (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 2,6 mg/l Duração da exposição: 21 d Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretrizes para o teste 211 da OECD

Ethion:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 0,18 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50: 0,056 - 7,7 µg/l Duração da exposição: 48 h
Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	:	10.000
Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	:	10.000

Clorpirifos:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 : > 0,1 - 1 µg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50: > 0,01 - 0,1 µg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50 (Scenedesmus subspicatus): 0,48 mg/l Duração da exposição: 96 h

Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	:	10.000
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC: 0,3 µg/l Duração da exposição: 35 d
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Mysidopsis bahia (camarão da Baía)): 0,0046 µg/l Duração da exposição: 21 d
Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	:	10.000

2-Metil-1-propanol:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Pimephales promelas (vairão gordo)): 1.430 mg/l Duração da exposição: 96 h
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia pulex (dáfnia pulex)): 1.100 mg/l Duração da exposição: 48 h
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 1.799 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 117 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 20 mg/l Duração da exposição: 21 d
Toxicidade aos microorganismos	:	CE50: > 1.000 mg/l Duração da exposição: 16 h

(S)-α-Ciano-3-fenoxibenzil (1R, 3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Cyprinus carpio (Carpa)): 0,00084 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Diretriz de Teste de OECD 203
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,0003 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 1 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD EC10 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 1 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Fator M (Toxicidade aguda	:	1.000

para o ambiente aquático)		
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Pimephales promelas (vairão gordo)): 0,03 µg/l Duração da exposição: 34 d
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,03 µg/l Duração da exposição: 21 d
Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	:	1.000

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% naftalina:

Toxicidade para os peixes	:	LL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)): 2 - 5 mg/l Duração da exposição: 96 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretriz de Teste de OECD 203 Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	EL50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 3 - 10 mg/l Duração da exposição: 48 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	EL50 (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 1 - 3 mg/l Duração da exposição: 72 h Substância teste: Fração acomodada em água Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD Observações: Baseado em dados de materiais semelhantes

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Toxicidade para os peixes	:	CL50 (Danio rerio (peixe-zebra)): > 0,57 mg/l Duração da exposição: 96 h Método: Diretiva 67/548/CEE, Anexo V, C.1.
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos.	:	CE50 (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,48 mg/l Duração da exposição: 48 h Método: Diretrizes para o teste 202 da OECD
Toxicidade para as algas/plantas aquáticas	:	CE50r (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): > 0,24 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata (alga verde)): 0,24 mg/l Duração da exposição: 72 h Método: Diretrizes para o teste 201 da OECD
Fator M (Toxicidade aguda para o ambiente aquático)	:	1
Toxicidade para os peixes (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Oryzias latipes (medaka)): 0,053 mg/l Duração da exposição: 30 d

		Método: Diretrizes para o teste 210 da OECD
Toxicidade em daphnias e outros invertebrados aquáticos. (Toxicidade crônica)	:	NOEC (Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia)): 0,316 mg/l Duração da exposição: 21 d
Fator M (Toxicidade crónica para o ambiente aquático)	:	1
Toxicidade aos microorganismos	:	CE50: > 10.000 mg/l Duração da exposição: 3 h Método: Diretrizes para o teste 209 da OECD

Persistência e degradabilidade

Componentes:

Nafta de petróleo (petróleo), aromática leve:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Inerentemente biodegradável. Biodegradação: 94 % Duração da exposição: 25 d

Ethion:

Biodegradabilidade	:	Resultado: não rapidamente degradável

Clorpirifos:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Não rapidamente biodegradável. Biodegradação: 22 % Duração da exposição: 28 d Método: Diretriz de Teste de OECD 301D
Estabilidade na água	:	Meia vida de degradação (DT50): > 2 Meses

2-Metil-1-propanol:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Rapidamente biodegradável. Biodegradação: 74 % Duração da exposição: 28 d Método: Diretriz de Teste de OECD 301D

(S)-α-Ciano-3-fenoxibenzil (1R, 3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Não rapidamente biodegradável. Biodegradação: 0 % Duração da exposição: 28 d Método: Norma de procedimento de teste OECD 301B

Hidrocarbonetos, C10, aromáticos, <1% naftalina:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Não rapidamente biodegradável. Biodegradação: 49,56 % Duração da exposição: 28 d Método: Diretriz de Teste de OECD 301F

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Biodegradabilidade	:	Resultado: Não rapidamente biodegradável. Biodegradação: 4,5 % Duração da exposição: 28 d Método: Norma de procedimento de teste OECD 301C

Potencial bioacumulativo

Componentes:

Ethion:

Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	log Pow: 5,07

Clorpirifos:

Bioacumulação	:	Espécie: Danio rerio (peixe-zebra) Fator de bioconcentração (FBC): 6.918 Método: Diretriz de Teste de OECD 305
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	log Pow: 5,21 Método: Diretriz de Teste de OECD 107

2-Metil-1-propanol:

Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	log Pow: 1 Método: Diretrizes para o teste 117 da OECD

(S)-α-Ciano-3-fenoxibenzil (1R, 3R)-3-(2,2-diclorovinil)-2,2-dimetilciclopropanocarboxilato:

Bioacumulação	:	Espécie: Peixes Fator de bioconcentração (FBC): 910
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	log Pow: 6,94

2,6-Di-terc-butil-p-cresol:

Bioacumulação	:	Espécie: Cyprinus carpio (Carpa) Fator de bioconcentração (FBC): 330 - 1.800
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	:	log Pow: 5,1

Mobilidade no solo

dados não disponíveis

Outros efeitos adversos

dados não disponíveis

SEÇÃO 13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de disposição

Resíduos	:	Não descarregar os resíduos no esgoto. Fazer a disposição observando de acordo com a autoridade responsável local.

Embalagens contaminadas	:	Recipientes vazios devem ser encaminhados para um local de manipulação de resíduos sólidos aprovado para reciclagem ou descarte. Recipientes vazios contêm resíduos e podem ser periogosos. Não pressurize, corte, solde, derreta, funda, fure, triture ou exponha estes recipientes ao calor, às chamas, faíscas ou outras fontes de ignição. Eles podem explodir e causar lesões e/ou morte. Se não diversamente especificado: Descartar como se se tratasse de produto não utilizado.

SEÇÃO 14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentos internacionais

UNRTDG

Número ONU	:	UN 1992
Nome apropriado para embarque	:	FLAMMABLE LIQUID, TOXIC, N.O.S. (Solvent naphtha (petroleum), light aromatic, Ethion)
Classe de risco	:	3
Risco subsidiário	:	6.1
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	3 (6.1)
Perigoso para o meio ambiente	:	sim

IATA-DGR

N° UN/ID	:	UN 1992
Nome apropriado para embarque	:	Flammable liquid, toxic, n.o.s. (Solvent naphtha (petroleum), light aromatic, Ethion)
Classe de risco	:	3
Risco subsidiário	:	6.1
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	Flammable Liquids, Toxic
Instruções de embalagem (aeronave de carga)	:	366
Instruções de embalagem (aeronave de passageiro)	:	355

Código-IMDG

Número ONU	:	UN 1992
Nome apropriado para embarque	:	FLAMMABLE LIQUID, TOXIC, N.O.S. (Solvent naphtha (petroleum), light aromatic, Ethion, Chlorpyrifos)
Classe de risco	:	3
Risco subsidiário	:	6.1
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	3 (6.1)
Código EmS	:	F-E, S-D
Poluente marinho	:	sim

Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não aplicável ao produto conforme abastecimento.

Regulamento nacional

ANTT

Número ONU	:	UN 1992
Nome apropriado para embarque	:	LÍQUIDO INFLAMÁVEL, TÓXICO, N.E. (Nafta de petróleo (petróleo), aromática leve, Ethion)
Classe de risco	:	3
Risco subsidiário	:	6.1
Grupo de embalagem	:	III
Rótulos	:	3 (6.1)
Número de risco	:	36

Precauções especiais para os usuários

As classificações de transporte aqui fornecidas servem apenas a fins informativos, e se baseiam exclusivamente nas propriedades do material desembalado, conforme descrito nesta Fichas com Dados de Segurança. Classificações de transporte podem variar por modo de transporte, tamanho dos pacotes e variações em regulamentações regionais ou nacionais.

SEÇÃO 15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Lista Nacional de Agentes Cancerígenos para Humanos - (LINACH)

Grupo 2B: Possivelmente carcinogênicos para humanos
Nafta de petróleo (petróleo), aromática leve 64742-95-6

Brasil. Lista de Produtos Químicos Controlados pela Policia Federal	:	2-Metil-1-propanol Nafta de petróleo (petróleo), aromática leve

Os componentes deste produto aparecem nos seguintes inventários:

AICS	:	não determinado
DSL	:	não determinado
IECSC	:	não determinado

SEÇÃO 16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Data da revisão	:	28.09.2024
Formato da data	:	dd.mm.aaaa

Informações complementares

Origens das informações-chave para compilar esta folha de dados	:	Dados técnicos internos, dados de resultados de busca de Fichas com Dados de Segurança (FDSs) de matéria-prima, eChem Portal da OECD e Agência Europeia de Produtos Químicos, http://echa.europa.eu/

Itens nos quais mudanças foram feitas em comparação à versão anterior são destacados no corpo deste documento por duas linhas verticais.

Texto completo de outras abreviações

ACGIH	:	Valores limites (TLV) da ACGIH nos EUA
ACGIH BEI	:	ACGIH - Índices de Exposição Biológicas (IEB)
BR BEI	:	NR 7 - Programa de controle medico de saúde ocupacional
BR OEL	:	Brasil. NR 15 - Atividades e operações insalubres
ACGIH / TWA	:	média de 8 horas, ponderada de tempo
BR OEL / LT	:	Até 48 horas/semana

AIIC - Inventário Australiano de Químicos Industriais; ANTT - Agência Nacional de Transportes Terrestres do Brasil; ASTM - Sociedade Americana para a Testagem de Materiais; bw - Peso corporal; CMR - Cancerígeno, mutagénico ou tóxico para a reprodução; DIN - Norma do Instituto Alemão de Normalização; DSL - Lista de Substâncias Domésticas (Canadá); ECx - Concentração associada pela resposta de x%; ELx - Taxa de carregamento associada à resposta de x%; EmS - Procedimento de Emergência; ENCS - Substâncias Químicas Novas e Existentes (Japão); ErCx - Concentração associada à resposta de taxa de crescimento de x%; ERG - Guia de Respostas de Emergência; GHS - Sistema Globalmente Harmonizado; GLP - Boa Prática Laboratorial; IARC - Agência Internacional de Pesquisa sobre Câncer; IATA - Associação Internacional do Transporte Aéreo; IBC - Código Internacional para a Construção e Equipamento de Navios que Transportam Substâncias Químicas Perigosas a Granel; IC50 - concentração média máxima inibitória; ICAO - Organização Internacional da Aviação Civil; IECSC - Relação de Substâncias Químicas Existentes na China; IMDG - Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas; IMO - Organização Marítima Internacional; ISHL - Lei de Saúde e Segurança Industrial (Japão); ISO - Organização Internacional para a Padronização; KECI - Relação de Químicos Existentes na Coreia; LC50 - Concentração Letal de 50% de uma população de teste; LD50 - Dose Letal de 50% de uma População de teste (Dose Letal Média); MARPOL - Convenção Internacional para a Prevenção de Poluição dos Navios; n.o.s. - N.E.: Não especificado; Nch - Norma Chilena; NO(A)EC - Concentração máxima que não é observado nenhum efeito (adverso); NO(A)EL - Nivel máximo que não é observado nenhum efeito (adverso); NOELR - Taxa de Carregamento que não é observado nenhum efeito; NOM - Norma Oficial Mexicana; NTP - Programa Nacional de Toxicologia; NZIoC - Relação de Químicos da Nova Zelândia; OECD - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico; OPPTS - Gabinete de Segurança Química e Prevenção à Poluição; PBT - Substância Persistente, Bioacumulativa e Tóxica; PICCS - Relação de Substâncias Químicas e Químicos das Filipinas; (Q)SAR - Relações (Quantitativas) entre Estrutura Química e Atividade Biológica ; REACH - Regulamento (CE) No 1907/2006 do Parlamento Europeu e do Concelho a propósito do Registro, da Avaliação, Autorização, e Restrição de Químicos; SADT - Temperatura de Decomposição Autoacelerada; SDS - FDS: Ficha com Dados de Segurança; TCSI - Relação de Substâncias Químicas de Taiwan; TDG - Transporte de Bens Perigosos; TECI - Inventário de Químicos Existente na Tailândia; TSCA - Lei de Controle de Substâncias Tóxicas (Estados Unidos); UN - Nações Unidas; UNRTDG - Recomendações para o Transporte de Produtos Perigosos das Nações Unidas; vPvB - Muito Persistentes e Muito Bioacumulativos; WHMIS - Sistema de Informações sobre Materiais Perigosos no Local de Trabalho

As informações fornecidas nesta ficha de segurança estão corretas até onde podemos aferir, informar e acreditar na data de sua publicação. As informações destinam-se apenas como orientação para manuseio, uso, processamento, armazenamento, transporte e eliminação seguros e não devem ser consideradas uma garantia ou especificação de qualidade de qualquer tipo. As informações fornecidas referem-se apenas ao material específico identificado no topo da ficha de segurança (SDS) e podem não ser válidas, quando o material for usado em combinação com outros materiais, ou em qualquer processo, a menos que especificado no texto. Os usuários de materiais devem analisar as informações e recomendações no contexto específico de sua

forma pretendida de manuseio, uso, processamento e armazenamento, incluindo uma avaliação da adequação do material da ficha de segurança (SDS) no produto final do usuário, se for o caso.

BR / Z9